

Projeto de capacitação de países em desenvolvimento em Rotulagem Ambiental

Workshop brasileiro sobre rotulagem ambiental

São Paulo – Junho, 2008

Capacitação e assistência técnica para indústrias e governos de países em desenvolvimento

O projeto objetiva promover selos ambientais em economias emergentes e é implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), junto com InWent-Capacity Building International e outros parceiros. Os países-alvo são, entre, outros: Brasil, China, Índia, Quênia, México e África do Sul.

I. Objetivos

Selos ambientais são ferramentas econômicas voluntárias, participativas, transparentes e baseadas no mercado, visando a diminuição de impactos ambientais e melhoria da eficiência de recursos durante seu ciclo de vida, permitindo aos consumidores tomarem decisões conscientes, baseados nas credenciais dos produtos.

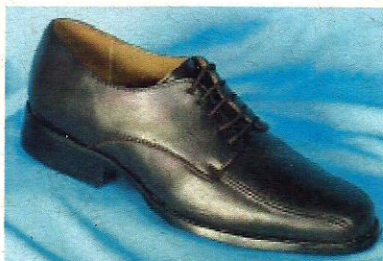
Eles indicam a preferência geral de um produto inserido em um setor baseado em aspectos do ciclo de vida.

Este projeto visa a:

Aumentar o número de produtos com selos ambientais

O projeto apóia as indústrias dos países-alvo, incluindo pequenas e médias empresas, a se beneficiar das oportunidades de países com critérios ambientais na UE, bem como nos mercados nacionais e globais.

Através da capacitação e assistência técnica, o projeto ajuda acionistas das indústrias nacionais a terem seus produtos-chave (têxteis, calçados, televisões e papel) premiados com o Selo Ambiental da UE, ou outros selos do Tipo-I de países europeus. Ao facilitar o intercâmbio de experiências e padrões, este projeto apóia ainda o desenvolvimento/revitalização das estratégias nacionais de provimento de selos ambientais numa perspectiva internacional, auxiliando também acionistas a desenvolverem políticas e ações.



Desenvolver um caminho para o reconhecimento mútuo

O projeto contribui para a cooperação entre órgãos técnicos de concessão de selos ambientais em países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento.

Esse projeto ajudará a aumentar a credibilidade dos selos ambientais como um instrumento de marketing e simplifica o 'universo da concessão de selos ambientais' tanto para produtores quanto para consumidores.

II. Necessidades

O projeto foi desenhado para atender às seguintes necessidades:

- Melhorar o acesso a mercados regionais, europeus e globais de produtos ambientalmente corretos de países desenvolvidos;
- Promover o apoio mútuo ao comércio e ao meio ambiente em economias reconhecidamente emergentes como Brasil, China, Índia, México e África do Sul. Esses países possuem papéis importantes em suas regiões e possuem fortes ligações comerciais com a Europa. Sofrem ainda com problemas ambientais associados ao aumento dos padrões de consumo e produção;
- Aumento da competitividade internacional de produtos manufaturados de países em desenvolvimento, como os do Quênia.

III. Resultados Esperados

- Fortalecimento da capacidade de conceder selos ambientais e suas aplicação e promoção por indústrias-chave e representantes de governo dos países-alvo;
- Obtenção de padrões mutuamente reconhecidos para certificações ambientais;
- Pelo menos um produto de cada país-alvo deverá receber ao longo do processo o Selo da UE ou algum outro Selo Tipo I oferecido por um país europeu

chamando atenção dos tomadores de decisão em seus países para a questão da promoção de selos ambientais;

- Revitalização ou, se necessário, criação de esquemas nacionais de provimento de selos ambientais de acordo com padrões e perspectivas internacionais.

IV. Questões operacionais e organizacionais

O projeto conta com a participação de parceiros e associados nacionais e internacionais, com experiência e funções complementares.

Em cada país foi designado um parceiro com papel chave na promoção de instrumentos de Gestão Ambiental para coordenar e implementação do projeto



O **Comitê Consultivo** inclui um representante de cada parceiro. A primeira reunião ocorreu em Paris nos dias 2 e 3 de julho de 2007.

V. Eventos

Eventos-chave do projeto incluem:

Oficina de lançamento do projeto, Bonn, Alemanha, dias 3 e 4 de dezembro de 2007, para o lançamento do projeto, apresentando o contexto anterior e avaliações e conscientização de acionistas na Europa e em países-alvo.



Oficinas ambientais nacionais sobre selos ambientais nos países-alvo, objetivando a conscientização entre acionistas sobre as oportunidades relacionadas a produtos sustentáveis e portadores de selos ambientais, engajando-os no projeto e aumentando seu conhecimento sobre o Selo Ambiental da UE e outros selos ambientais relevantes.

- Cidade do Cabo, África do Sul, Maio de 2008
- Pequim, China, junho de 2008
- São Paulo, Brasil, junho de 2008
- Nairobi, Quênia, julho de 2008 (a confirmar)
- Guanajuato, México, setembro de 2008

Atividades para construção de capacidades e assistência técnica para indústrias relevantes e governos patrocinadores, 2008-2010.

Reunião de consulta internacional com esquemas de provimento de selos ambientais europeus e nacionais, interessados e m aumentar a cooperação entre eles, 2009.

Conferências regionais para a apresentação dos resultados do projeto e das lições aprendidas, em nível regional, 2010.

Representantes do governo e do setor de papel e celulose debatem o “Selo Verde”

Workshop internacional apresentará na FIESP oportunidades para a rotulagem ambiental

São Paulo, 09 de junho de 2008 – A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) – com apoio da Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA), da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) –, promovem na sede da FIESP, no dia 17 de junho (terça-feira), às 9 horas, o 1º Workshop Internacional sobre Rotulagem Ambiental no Setor de Papel e Celulose do Brasil.

O objetivo do encontro é conscientizar representantes do governo e do setor privado sobre a importância do “Selo Verde” para a competitividade do setor de celulose e papel em nível mundial, apresentando as condições requeridas às empresas para sua obtenção. Participarão do Workshop representantes de diversos setores do governo, do setor privado, de organizações não governamentais e de universidades, além de representantes da União Europeia e do PNUMA.

A rotulagem ambiental no Brasil passou a ser, nos últimos anos, valor competitivo internacional dos setores da indústria de base florestal. O primeiro programa de rotulagem elaborado no País foi uma iniciativa da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), parceira da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) na normalização setorial para celulose e papel.

Em 2007, o Brasil foi o sexto maior produtor mundial de celulose, com um volume de 11,9 milhões de toneladas e o 11º fabricante de papel, gerando 8,9 milhões de toneladas. Do total exportado da celulose brasileira, aproximadamente 55% tem como destino o mercado europeu, enquanto para o caso dos papéis essa proporção é de 25%.

A Europa é um dos principais agentes internacionais no

movimento em defesa da rotulagem ambiental e uso do "Selo Verde" pela indústria de base florestal. É importante ressaltar que praticamente toda a madeira utilizada pelo setor de celulose e papel no Brasil já detém o selo verde florestal, outorgado ou pelo INMETRO (ABNT/CERFLOR) ou pelo Forest Stewardship Council (FCS).

O evento buscará incentivar a indústria brasileira de papel a se qualificar e se habilitar para a obtenção de selo verde para seus produtos, mais especificamente os fabricantes de papel para imprimir e escrever. Para esses papéis já existe a possibilidade dos fabricantes brasileiros conseguirem o selo verde usando os programas já existentes na União Européia.

Assim, espera-se a dinamização do processo de rotulagem ambiental no Brasil para se desenvolver o Programa Brasileiro de Rotulagem Ambiental, baseado no projeto da ABNT, a fim de garantir a sustentabilidade das exportações brasileiras no futuro. O PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente está apoiando esse processo já que ele tem forte impacto no consumo mais consciente por parte dos mercados e no aperfeiçoamento ambiental dos produtores. Esse esforço do PNUMA concentra-se em países com forte potencial de crescimento nas exportações como Brasil, México, China, África do Sul, Quênia e Índia.

O setor de papel e celulose foi selecionado pela SECEX – Secretaria de Comércio Exterior do MDIC – Ministério da Indústria e Comércio Exterior como o primeiro a merecer esse esforço pela importância do mesmo nas exportações brasileiras e pelas enormes possibilidades de crescimento da área, frente aos projetos de ampliações de fábricas e de construção de novas unidades produtivas.

Cenário Setorial – Celulose e Papel – Ano 2007

- √ 220 empresas distribuídas em 17 Estados do Brasil
- √ 1,7 milhões de hectares de área plantada para fins industriais
- √ 2,8 milhões de hectares de florestas preservadas
- √ 2,2 milhões de hectares de área total certificada
- √ Exportações: US\$ 4,7 bilhões
- √ Saldo da Balança Comercial: US\$ 3,3 bilhões
- √ Empregos diretos: 110 mil – Empregos indiretos: 500 mil
- √ Investimentos: US\$ 12 bilhões nos últimos dez anos

Fonte: Bracelpa – Associação Brasileira de Celulose e Papel

Agenda detalhada

17 de Junho de 2008

08:00-9:00 Registro dos participantes

09:00-10:45 Sessão de Abertura

- Dr. Welber Barral – SECEX/MDIC
- Dra. Elizabeth de Carvalhaes – BRACELPA.
- Dra. Rosária Costa Baptista – DEINT/SECEX
- Dr. Nelson Pereira dos Reis – FIESP
- Mr. Corrado Pampaloni – União Européia/UNEP

Sessão I – Sustentabilidade no Setor de Papel e Celulose no Brasil: Desafios e Oportunidades.

Presidente de Mesa: Dra. Elizabeth de Carvalhaes – Presidente da BRACELPA.

Relatora: Sra. Marina Silveira Faleiros Garcia – ABTCP/ Eliane Fontes - SECEX/MDIC

09:30-10:30 **Indústria de Papel e Celulose no Brasil : Panorama, Desafios e Oportunidades da Rotulagem Ambiental.**

- Dra. Elizabeth de Carvalhaes - BRACELPA
- Dr. Celso Foelkel - CNTL

10:30-11:00 **A Rotulagem ambiental na indústria da União Européia – Desafios e Oportunidades.**

- Mr. Dirk Scheer – Instituto para a Pesquisa e Economia Ecológica. IÖW

10:00-11:15 **Café**

11:15-11:45 **Projeto de Capacitação de países em desenvolvimento em Rotulagem Ambiental/Enabling Developing countries to seize eco-label opportunities Project.**

- MS. Silvia Ferratini – DTIE/PNUMA
- Mr. Antonio José Juliani - SECEX

11:45 – 13:00 **Mesa Redonda – Discussão dos temas apresentados pelos palestrantes.**

- Presidente de Mesa: Dr. Jorge Antônio da Paz Cruz - INMETRO
- Relatora: Sra. Marina Silveira Faleiros Garcia – ABTCP
- Dra. Rosária Costa Baptista – DEINT/SECEX
- Dr. Nelson Pereira dos Reis – FIESP

- Dr. Celso Foelkel – CNTL
- Dra. Fernanda Bocorny Messias – MDIC
- Dr. Francisco Saliba – BRACELPA
- Dr. Afonso Moura - ABTCP
- MS. Silvia Ferratini – DTIE/PNUMA
-

13:00-14:00 Recesso de Almoço

Sessão II – Apresentação do EU Eco-Label, do Nordic Swan e do Programa Brasileiro de Rotulagem Ambiental.

Presidente da mesa: Mr. Corrado Pampaloni – União Européia

Relatora: Eliane Fontes - SECEX/MDIC

14:00-14:30 O Programa de Rotulagem Ambiental da União Européia - The EU Eco-label -Flower : Esquema Geral, Critérios, categoria de produtos.

- Mr. Corrado Pampaloni- União Européia

14:30-15:00 The EU Eco-label – Oportunidades de Mercado para o Brasil.

- Mr. Dirk Scheer – Instituto para a Pesquisa e Economia Ecológica – IÖW

15:00-15:30 O Programa de Rotulagem Ambiental dos Países Nórdicos - The Nordic Swan - Esquema Geral, Critérios, categoria de produtos.

- Mr.Erik Bjorn - Noruega

16:00-16:15 Café

16:15-17:00 O Programa de Rotulagem Ambiental Brasileiro: Desafios e Oportunidades

- Dr. Jorge Antônio da Paz Cruz – INMETRO

17:00-18:00 Mesa Redonda

Presidente da mesa: Dr. Francisco Saliba – BRACELPA/
Dr. Afonso Moura/ABTCP

Relatora: Eliane Fontes - SECEX/MDIC

- Dra. Rosária Costa Baptista – DEINT/SECEX
- Dr.Nelson Pereira dos Reis – FIESP
- Dr. Jorge Antônio da Paz Cruz – INMETRO
- Mr. Corrado Pampaloni – União Européia
- Dr. Celso Foelkel – CNTL
- Dra. Fernanda Bocorny Messias – MDIC
- Dr. Francisco Saliba – BRACELPA
- Dr. Afonso Moura - ABTCP
- WWF BRASIL, UNICAMP ,USP, IDEC, CERFLOR, FSC

18:00-18:30 Conclusões finais e encerramento

- Dr. Francisco Saliba – BRACELPA
- Dr. Afonso Moura - ABTCP
- Dra. Rosária Costa Baptista – DEINT/SECEX
- Dr.Nelson Pereira dos Reis – FIESP
- MS. Silvia Ferratini – DTIE/PNUMA
- Dr. Celso Foelkel – CNTL

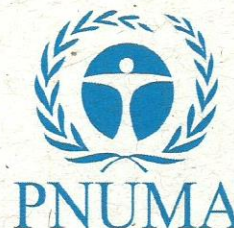
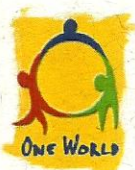
18 de junho de 2008

Sessão III – Visita dos coordenadores do projeto à International Paper do Brasil.

Atendimento à imprensa:

BRACELPA/Assessoria de Imprensa – Silvia Maiolino (silvia@bracelpa.org.br) e Thaís Mattos (thaís@bracelpa.org.br), tel. (11) 3885-1845.

ABTCP/Depto de Comunicação – Jornalista Responsável: Patrícia Capó – MTb 26.351-SP, tel. (11) 3874-2725 ou e-mail: patricia capo@abtcp.org.br



Secretaria de
Comércio Exterior

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

